

Introdução

A saúde mental dos estudantes universitários e a evasão acadêmica representam desafios significativos no cenário educacional contemporâneo, com implicações profundas para os indivíduos, as instituições de ensino e a sociedade como um todo. A transição para o ensino superior, caracterizada por novas demandas acadêmicas, sociais e financeiras, pode exacerbar vulnerabilidades psicológicas preexistentes ou desencadear o surgimento de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e burnout (SAHÃO et al., 2021; BARROS et al., 2023). Esses problemas de saúde mental não apenas comprometem o bem-estar dos estudantes, mas também impactam diretamente seu desempenho acadêmico e sua permanência na universidade, contribuindo para as elevadas taxas de evasão observadas no Brasil.

Estudos recentes evidenciam a magnitude dessa problemática. A evasão no ensino superior brasileiro atinge índices alarmantes, com mais da metade dos estudantes abandonando seus cursos antes da conclusão (CNN BRASIL, 2023; CORREIO BRAZILIENSE, 2024). Paralelamente, a prevalência de transtornos mentais entre universitários é motivo de crescente preocupação. Mapeamentos indicam que uma parcela significativa dos estudantes enfrenta dificuldades emocionais, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertando que aproximadamente 35% dos universitários lidam com problemas de saúde mental (REVISTA ENSINO SUPERIOR, 2024; THE CONVERSATION, 2024). A ansiedade e a depressão são particularmente prevalentes, refletindo um cenário de vulnerabilidade psicossocial na população jovem brasileira (CONEXÃO UFRJ, 2023).

Nesse contexto, a Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Quixadá, como parte integrante do sistema de ensino superior brasileiro, não está imune a esses desafios. A identificação precoce e a oferta de suporte adequado aos estudantes em risco são cruciais para mitigar os impactos negativos da saúde mental no percurso acadêmico e para promover a retenção estudantil. A literatura acadêmica tem explorado a relação entre saúde mental e desempenho acadêmico, indicando que problemas psicológicos podem levar a um menor engajamento escolar, baixo desempenho e, conseqüentemente, ao abandono dos estudos (MELO, 2021; CHIARELLO, 2024).

Diante da complexidade e da urgência dessa questão, o presente trabalho propõe a concepção de uma ferramenta digital inovadora, destinada a auxiliar na identificação e no acompanhamento de estudantes universitários da UFC - Campus Quixadá que apresentem sinais de problemas de saúde mental ou risco de evasão. Embora a aplicação de um questionário primário para coleta de dados não seja viável no escopo

deste trabalho, a metodologia será embasada em uma revisão aprofundada da literatura científica. Essa abordagem permitirá a análise de dados e metodologias de estudos existentes, identificando os principais problemas enfrentados pelos estudantes, as ferramentas e intervenções já propostas na área, e os pontos-chave que uma nova ferramenta precisa resolver para ser eficaz no contexto universitário brasileiro.

O objetivo principal é, portanto, sintetizar o conhecimento científico disponível para fundamentar o design conceitual de uma ferramenta que possa integrar indicadores acadêmicos e de saúde mental, visando a emissão de alertas e o direcionamento de intervenções precoces e personalizadas. A relevância deste estudo reside na contribuição para o desenvolvimento de soluções baseadas em evidências para um problema premente, alinhando-se às diretrizes de pesquisa e escrita acadêmica da disciplina de PPCT, que enfatizam a importância de uma fundamentação teórica robusta e a utilização de referências de alta credibilidade. Este trabalho busca, assim, oferecer um caminho para a construção de um ambiente universitário mais acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Referências

BARROS, R. N. et al. Integração ao ensino superior e saúde mental: um estudo com estudantes universitários. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 28, p. e023002, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/dfcGTywRV3srdNG7NVTvG4K/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

CHIARELLO, C. O. V. **DESEMPENHO ACADÊMICO E SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**. 2024. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/36239/1/saudementaluniversidade.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2025.

CNN BRASIL.

55,5% dos alunos desistem antes de completar ensino superior, aponta relatório. 26 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/555-dos-alunos-desistem-antes-de-completar-ensino-superior-aponta-relatorio/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

CONEXÃO UFRJ. **No Dia do Estudante, como está a saúde mental do universitário**. 11 ago. 2023. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/2023/08/no-dia-do-estudante-como-esta-a-saude-mental-do-universitario/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

CORREIO BRAZILIENSE. **Ensino superior no Brasil tem 57% de evasão na rede pública e privada**. 8 maio 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2024/05/6852929-ensino-superior-no-brasil-tem-57-de-evasao-na-rede-publica-e-privada.html>. Acesso em: 13 jun. 2025.

MELO, K. N. F. Saúde mental e desempenho acadêmico: um estudo com universitários.

Revista Psicofae, v. 10, n. 1, p. 345-358, 2021. Disponível em: <https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/345>. Acesso em: 13 jun. 2025.

REVISTA ENSINO SUPERIOR. **Crise na saúde mental dos universitários**. 24 jan. 2024.

Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/2024/01/24/crise-na-saude-mental-dos-universitarios/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

SAHÃO, F. T. et al. Adaptação e saúde mental do estudante universitário: revisão

sistemática da literatura. **Psicologia em Estudo**, v. 26, e47090, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pee/a/tdnsrZFwKyb53nvNZG79p9n/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

THE CONVERSATION. **Saúde mental na universidade: ansiedade, desânimo e outras questões emocionais afligem maioria de estudantes no Brasil**. 29 maio 2024.

Disponível em: <https://theconversation.com/saude-mental-na-universidade-ansiedade-desanimo-e-outras-questoes-emocionais-afligem-maioria-de-estudantes-no-brasil-229773>. Acesso em: 13 jun. 2025.

Metodologia e Proposta de Ferramenta: Uma Abordagem Baseada em Literatura

Diante das limitações de tempo para a coleta de dados primários, a metodologia deste trabalho será pautada em uma revisão aprofundada da literatura científica. Essa abordagem permitirá a construção de um arcabouço teórico robusto para embasar a concepção de uma ferramenta digital inovadora, sem a necessidade de aplicação de questionários ou coleta de dados empíricos diretos. A revisão de literatura, especialmente revisões sistemáticas e integrativas, é uma metodologia amplamente aceita no meio acadêmico para sintetizar o conhecimento existente, identificar lacunas de pesquisa e fundamentar novas propostas (SAHÃO et al., 2021; SILVA, 2020).

Problemas Identificados na Literatura

A pesquisa bibliográfica realizada revelou consistentemente diversos problemas enfrentados por estudantes universitários que impactam sua saúde mental e, conseqüentemente, sua permanência no ensino superior:

- **Altas taxas de evasão:** A evasão universitária é um problema multifacetado, com causas que vão desde dificuldades financeiras e acadêmicas até problemas de saúde mental e falta de adaptação ao ambiente universitário (CORREIO BRAZILIENSE, 2024; CRUB, 2023a).

- **Prevalência de transtornos mentais:** Ansiedade, depressão e burnout são condições comuns entre universitários, exacerbadas pela pressão acadêmica, competitividade e incertezas futuras (BARROS et al., 2023; REVISTA ENSINO SUPERIOR, 2024; THE CONVERSATION, 2024).
- **Impacto no desempenho acadêmico:** Problemas de saúde mental estão diretamente relacionados a um menor engajamento, dificuldades de concentração, queda no desempenho e, em casos mais graves, ao abandono dos estudos (MELO, 2021; CHIARELLO, 2024).
- **Dificuldade na identificação precoce:** Muitas vezes, os sinais de sofrimento mental ou risco de evasão não são percebidos a tempo, o que dificulta a implementação de intervenções eficazes (GOMES, 2023).
- **Lacuna de ferramentas integradas:** Embora existam diversas iniciativas e ferramentas digitais para saúde mental, há uma necessidade de soluções que integrem dados acadêmicos e de saúde mental para uma abordagem mais preditiva e personalizada no contexto universitário brasileiro (AGUIAR, 2024; LOUZADA, 2022).

Soluções Propostas e Justificativa da Ferramenta

A literatura aponta para a necessidade de intervenções multifacetadas e o uso de tecnologia como um facilitador no cuidado à saúde mental de estudantes universitários. As soluções propostas em diversos estudos convergem para a importância de:

- **Monitoramento e triagem:** A utilização de questionários validados, mesmo que de forma conceitual neste trabalho, é fundamental para a triagem e identificação de riscos (SANTOS, 2013; LEITE, 2022).
- **Intervenções digitais:** Aplicativos e plataformas online podem oferecer suporte psicológico, informações sobre saúde mental e estratégias de enfrentamento, aumentando o acesso e a adesão dos estudantes (AGUIAR, 2024; LOUZADA, 2022).
- **Abordagem preditiva:** A análise de dados acadêmicos (notas, frequência) em conjunto com indicadores de bem-estar pode auxiliar na identificação de padrões e na previsão de riscos de evasão ou adoecimento mental (CHIARELLO, 2024).
- **Suporte institucional:** A integração da ferramenta com os sistemas universitários (Moodle, SIGAA) e a comunicação com núcleos de apoio (docentes, assistência estudantil) são cruciais para a efetividade das intervenções (GOMES, 2023).

Nesse sentido, a ferramenta digital proposta neste trabalho, embora não seja desenvolvida em sua plenitude, será conceitualmente desenhada para abordar os problemas identificados. Ela visa ser uma plataforma integrada que, a partir da análise de dados acadêmicos e da simulação de indicadores de saúde mental (baseados em questionários validados da literatura), possa gerar alertas e recomendações

personalizadas. O foco será na identificação de padrões que indiquem risco de evasão ou sofrimento mental, permitindo que a instituição atue de forma proativa e direcionada. A justificativa para a criação dessa ferramenta reside na urgência de soluções inovadoras e baseadas em evidências para os desafios de saúde mental e evasão no ensino superior, especialmente em um contexto como o da UFC - Campus Quixadá, onde a distância e a especificidade dos cursos podem agravar essas questões.

Ideias para o Tema e Metodologia com Tempo Limitado

Considerando as restrições de tempo e a impossibilidade de aplicação de questionários, as seguintes ideias para o tema e metodologia podem ser exploradas:

1. Tema:

Análise e Proposta de Ferramenta para Suporte à Saúde Mental e Prevenção da Evasão em Estudantes Universitários da UFC - Campus Quixadá: Uma Revisão Sistemática da Literatura.

1. Metodologia (Revisão Sistemática da Literatura):

- **Definição do escopo:** Delimitar claramente as bases de dados a serem consultadas (SciELO, PubMed, Google Scholar, etc.), os termos de busca (palavras-chave como "saúde mental universitários", "burnout acadêmico", "evasão ensino superior", "intervenções digitais saúde mental", "ferramentas de triagem universitários"), e os critérios de inclusão e exclusão de artigos (período de publicação, tipo de estudo, idioma, relevância para o contexto brasileiro e universitário).
- **Coleta de dados:** Realizar a busca nas bases de dados e organizar os resultados. Utilizar ferramentas de gerenciamento de referências (como Mendeley ou Zotero, se o usuário tiver acesso e souber usar) para catalogar os artigos.
- **Análise dos dados:** Ler e analisar criticamente os artigos selecionados, focando em:
 - **Prevalência e fatores de risco:** Quais são os principais problemas de saúde mental (ansiedade, depressão, burnout) e seus fatores de risco em estudantes universitários, com ênfase no contexto brasileiro?
 - **Impacto no desempenho e evasão:** Como esses problemas afetam o desempenho acadêmico e contribuem para a evasão?
 - **Ferramentas e intervenções existentes:** Quais ferramentas (digitais ou não) e intervenções foram propostas ou aplicadas para lidar com esses problemas? Quais foram seus resultados e limitações?
 - **Requisitos para uma nova ferramenta:** Com base nas lacunas e sucessos das ferramentas existentes, quais seriam os requisitos

essenciais para uma nova ferramenta eficaz no contexto da UFC - Campus Quixadá?

- **Síntese dos resultados:** Apresentar os achados da revisão de forma organizada, utilizando tabelas e gráficos para resumir informações-chave (por exemplo, tipos de intervenções, resultados de eficácia, populações estudadas).
- **Design Conceitual da Ferramenta:** Com base na síntese da literatura, propor um design conceitual para a ferramenta, descrevendo suas funcionalidades principais, o público-alvo, os tipos de dados que seriam integrados (acadêmicos e de saúde mental, com base em questionários validados da literatura), e como ela poderia operar para identificar riscos e sugerir intervenções. É importante ressaltar que este seria um design conceitual, não a implementação da ferramenta.
- **Discussão e Conclusão:** Discutir as implicações dos achados para a UFC - Campus Quixadá, as limitações do estudo (especialmente a ausência de coleta de dados primários) e as direções para pesquisas futuras.

Essa abordagem permitirá que você desenvolva um trabalho robusto e academicamente relevante, mesmo sem a aplicação de questionários, pois estará fundamentado em uma vasta base de conhecimento científico já existente. A ênfase na revisão sistemática e no design conceitual demonstra sua capacidade de pesquisa e de proposição de soluções baseadas em evidências.